

U.C. 31029

HISTÓRIA DE ARTE PORTUGUESA II

15 de junho de 2012

INSTRUÇÕES

Para a resolução do p-folio aconselha-se que:

1. Verifique se o exemplar que lhe foi entregue está completo. Este deve constar de três grupos de questões, distribuídas por 2 páginas, e terminar com a palavra **FIM**.
2. Para o seu correcto preenchimento lembramos que:
 - 2.1. Deve preencher o cabeçalho integralmente e de forma legível.
 - 2.2. Não pode escrever o p-folio a lápis ou a tinta vermelha ou de outra cor excepto o azul e o preto.
 - 2.3. O seu texto deve ser original. Respostas que reproduzam, literalmente, no todo ou em parte, excertos da bibliografia, ou de outros elementos de estudo não elaborados exclusivamente pelo estudante serão liminarmente anuladas.

Mais informamos que:

3. O p-folio está cotado para **12 valores**.
 - Grupo I – 6 valores (2 valores cada questão)
 - Grupo II – 6 valores
4. Na avaliação serão tidos em atenção os seguintes aspectos:
 - os conhecimentos revelados
 - a correcção dos conteúdos das respostas
 - a qualidade da expressão escrita
 - a clareza e objectividade da resposta
 - a capacidade de relacionamento e síntese
5. O p-folio tem a duração de 1,5 horas. **Bom Trabalho!**

I PARTE
(6 valores)

1. Defina sucintamente o **conceito de proto-barroco** na conjuntura artística existente em Portugal ao longo dos séculos XVII e XVIII.

(Resposta: 10 linhas)

2. Enumere três características da **Arquitectura da Restauração**.

(Resposta: 5 linhas)

3. Enuncie os principais **edifícios neoclássicos** da cidade do Porto.

(Resposta: 5 linhas)

II PARTE
(6 valores)

1. Comente a seguinte expressão, atendendo às relações entre a **arte moderna e o poder nos anos 40 em Portugal**.

“Os anos que se seguiram à Guerra Mundial de 1939-1945 foram marcados em Portugal por ansiedades, expectativas e projectos, que a arte não apenas registou mas promoveu também, já que a arte se cumpriu como elaboradora dos primeiros sinais das necessárias transformações da mentalidade...”

Rui Mário Gonçalves, História da Arte em Portugal. De 1945 à actualidade,
Publicações Alfa, Lisboa 1986, p. 7

(Resposta; 15 linhas)

2. A produção do " Cadavre Exquis" em 1948 assinala um momento paradigmático do **movimento surrealista português**. Que razão assiste a esta afirmação.

(Resposta: 15 linhas)

FIM